

AMAZÔNIA PARA SEMPRE

LUIZ GOMES

“Tenho para mim que a vida
não valerá mais a pena no
dia em que o Brasil desistir de
ser uma Pátria livre, independente
e autônoma, e os brasileiros
deixarem bruxolear ou morrer,
em seus corações vacilantes,
a chama da dignidade nacional.”

(Goffredo Telles Junior
– “Discurso em defesa da
Amazônia”, proferido
na Câmara dos Deputados
Federais, em 14 de outubro
de 1949)

Minha Amazônia presente,
De passado imaculado,
De futuro já traçado:
Amazônia para sempre.

Na saga da tua história,
Ouço um canto libertário
De um sonhador e de tantos
Que, ao longo de tantos passos,
No teu espaço sem fim,
Aqui, além, mais distante,
Alimentaram na gente
O sonho predestinado
Do vasto chão que tem dono
– Amazônia para sempre.

Olhos ávidos de inveja,
De cobiça, de rapina,
Sem perder um só instante,
São constantes na mentira.
São abutres, são sem-pátria,
Sorrateiros sempre à espreita
De aviltar, em nossa mente,
O lema – que é tanto nosso:
Amazônia para sempre.

Nunca é tempo de parar,
Acreditar, sim, no porvir,
No hoje, sempre presente
No embate do povo altivo,
Que não se esquece jamais

“Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais”.

Aves, Plantas, Animais,
Imortais cantos de glória,
Eis o apelo à resistência,
Eis o brado do guerreiro,
Eis o alerta ao mundo inteiro,
Que nenhum palmo sequer
Pirata algum tomará
Da terra de nossa gente,
Que a resistência tem nome:
Amazônia para sempre.

Tu és a moça prendada,
Iluminada dos rios,
Das plantas, dos seringais,
Das águas negras undosas,
Do brilho dos minerais,
Das rochas, do ouro negro,
De infindos mananciais,
Tu és a vida perene,
A vida de nossa gente,
As selvas fazendo abrigo
Da Amazônia para sempre.

Rompe o mato a mata altiva,
Põe-se alerta e brada e grita
E corre e solta e defende
O chão, o arbusto, a floresta
Sempre audaz, constantemente,
Da Amazônia para sempre.

Talhado já o futuro
Da floresta tropical,
Em nossas mãos o destino
Da unidade nacional.
Ó mar das matas, cantai
O hino livre da Pátria.
Aves, Plantas, Animais
Heróis presentes, passados,
Levantai-vos irmanados,
Na Pátria uma só corrente:
É para sempre Amazônia,
Amazônia para sempre.

Luiz Gomes é advogado, formado pela Faculdade do Largo São Francisco em 1954. Foi procurador da Prefeitura de São Paulo e procurador da Fazenda no Tribunal de Contas do Município. É autor do livro *De Olímpia às arcadas*, lançado em 2007 pela Giz Editorial.

